

PLANO DE AÇÃO 2022

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			
UNIDADE MANTENEDORA/RAZÃO SOCIAL Associação Diacônica Luterana - ADL			
DATA DA FUNDAÇÃO 22/02/1956		C.N.P.J 27.002.542/0001-50	
INSCRIÇÃO COMAS:		INSCRIÇÃO CMDCA: 008/2013	
ENDEREÇO Av. Valdemiro Nitz			
CEP 29603-000	CIDADE Afonso Cláudio	UF ES	TELEFONE FAX 27 998217060
E-MAIL INSTITUCIONAL secretaria@adl.org.br // gestor@adl.org.br // financeiro@adl.org.br			
PÁGINA NA INTERNET: www.adl.org.br			
NOME DO PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO Lourival Ernesto Felhberg			

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO
Nome do projeto/serviço: Formação de Lideranças Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes

Equipe responsável pelo documento	
Coordenação	Emerson Lauvrs
Assistente Administrativa	Nadizila Schultz Oliveira
Assistente Social	Elismara Lauvrs
Coordenação Pedagógica	Alex Reblim

III. Histórico da Instituição
<p>A partir de 1956 surge a Escola Bíblica Evangélica Luterana do Espírito Santo (Evangelisch-Lutherische Bibelschule von Espírito Santo), Ordem Caritativa dos Diáconos Evangélico-Luteranos do Brasil (Evangelisch-Lutherisches Brüderhaus in Brasilien), Fundação Diacônica Luterana - FDL, Ginásio Diacônico Luterano-GDL e por final, a Associação Diacônica Luterana-ADL. Esses são alguns dos nomes, que durante seis décadas foi denominada a atual ADL e representa uma finalidade distinta em cada tempo.</p>

Os desafios do contexto brasileiro apresentados ao casal de alemães Artur Gustav Schmidt e Käthe Scheuchl Schmidt não foram pequenos, mesmo assim, ambos idealizaram nos anos 50 o início de um projeto de formação para jovens que desejam uma formação diferenciada. Assim, a Escola Bíblica Evangélica Luterana do Espírito Santo, em 22 de fevereiro de 1956, iniciava as suas atividades e até o fim daquele primeiro ano acolheria 18 estudantes.

Diante da falta de escolas na região e disponibilidade apenas de formação básica (alfabetização), Schmidt, em sua residência, ofertava aulas de música, bíblia, teatro, matemática, língua portuguesa, inglesa e alemã, bem como agricultura e trabalhos manuais.

Com o passar do tempo, foi crescendo a procura pela formação, que ampliou o número de estudantes, inaugurando a atual sede em 1968, revisando os seus objetivos e conteúdos programáticos.

Nos anos 2000 a ADL, com novas finalidades estatutárias, promoveu uma atuação no seu território por meio de projetos alternativos no campo da agroecologia, cultura, educação e assistência social. Desde então já foram ofertadas centenas de oficinas com adolescentes e jovens, projetos formativos com agricultores e agricultoras, atividades artístico-culturais em Afonso Cláudio e região.

IV. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

No cumprimento de sua finalidade, a ADL atuará e desenvolverá projetos nas seguintes atividades sociais:

- I.** Assistência social;
- II.** Educação social, popular e cultural;
- III.** Direitos humanos, cidadania e democracia;
- IV.** Capacitação para o mundo do trabalho;
- V.** Defesa do meio ambiente e justiça socioambiental;
- VI.** Bem-estar, qualidade de vida e alimentação saudável;
- VII.** Valorizar e fomentar ações e manifestações dos povos e comunidades tradicionais, culturais, religiosas e práticas diaconais, bem como divulgação das raízes históricas locais, cultura, arte e demais eventos que fomentem iniciativas culturais trabalhadas pelas diversas vias da arte;
- VIII.** Incentivar e promover o desenvolvimento econômico e social por meio de projetos e iniciativas sociais que fomentem a geração de renda e a inserção no mercado de trabalho, bem como a experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócios

produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego, crédito e apoio ao desenvolvimento de tecnologias alternativas;

IX. Favorecer a formação ética e social das pessoas atendidas, assim como o desenvolvimento das suas capacidades físicas, intelectuais, artísticas, culturais e lúdicas.

III. MISSÃO E/OU OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MISSÃO:

Oferecer formação complementar embasada na prática da valorização humana, social e artística.

VISÃO:

Ser uma organização de referência para a sociedade na formação humana, social e artística que inspira a autonomia.

VALORES:

Respeito à Criação: estabelecer relações de respeito, amor e cuidado entre as pessoas, com o meio ambiente;
Ética nas relações entre as pessoas e com parceiros;
Valores diaconais: solidariedade, cuidado com as pessoas, promoção da dignidade humana e justiça social;
Responsabilidade socioambiental;
Protagonismo juvenil: respeito e incentivo da autonomia e da liderança jovem na sociedade.

IV. PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS/REDES/CONSELHOS

Conselhos dos Direitos da Criança e Adolescente de Afonso Cláudio, e Conselho Municipal da Saúde Afonso Cláudio.

Espaços de formação: Rede de Diaconia.

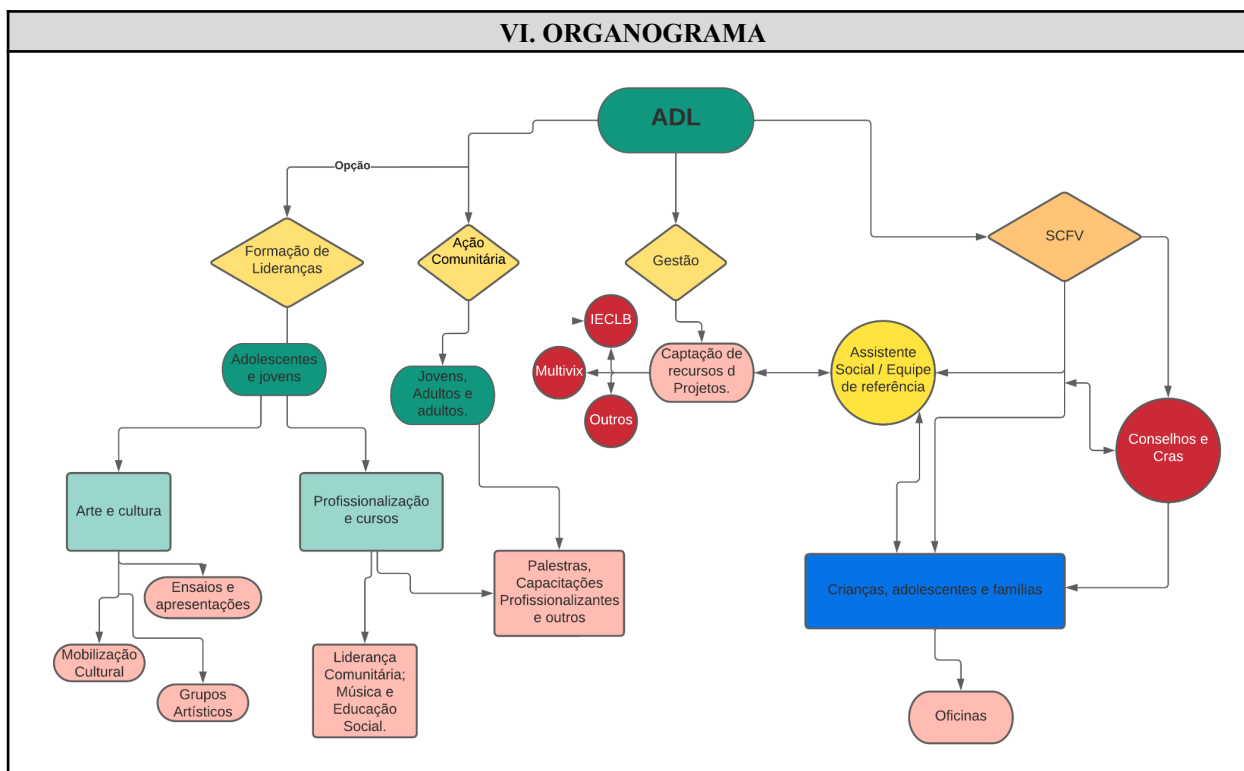
V. ATUAÇÃO

COMAS: (conforme Resolução 14/2014 CNAS)

- De atendimento
 De assessoramento
 De defesa e garantia de direitos

CMDCA: (conforme art. 87 e art. 90 do ECA)

- Orientação e apoio sócio familiar
 Apoio sócio educativo em meio aberto
 Colocação familiar
 Acolhimento Institucional
 MSE - Liberdade assistida
 MSE - Semiliberdade
 MSE - Internação
 MSE - Prestação de Serviço Comunitário
 Assessoramento e Defesa de Garantia de Direitos
 Políticas de atendimento à criança e adolescente.



VII. TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS
 (Marque com um X) Modalidade de atendimento (conforme Resolução 109/2009 CNAS)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atendimento para crianças até 06 anos

Atendimento para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

Atendimento para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

Atendimento para jovens de 18 a 29 anos

Atendimento para adultos de 30 a 59 anos

Atendimento para idosos

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS

OUTROS

PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO - (conforme Resolução 33/2011 CNAS)

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE SEMILIBERDADE – (conforme art. 90 do ECA)

OUTRO | Especifique:

VIII. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A ADL está localizada em Serra Pelada no município de Afonso Cláudio/ES com uma população de 31.091 habitantes (Censo IBGE 2010), tem a sua economia fortemente na

agricultura familiar, importante fonte empregatícia. No ano de 2010 registrava-se 1739 pessoas em situação de extrema pobreza, dentre as quais, 71,2% viviam no meio rural e 28,8% no meio urbano (ATLAS BRASIL). A pobreza em nosso contexto se mantém presente no ambiente rural. Nesse território e nessas fragilidades a ADL busca instrumentos sociais e educativos para atuar nas refrações da questão social.

IX. JUSTIFICATIVA

A ADL disponibiliza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, conforme preconiza a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS); que tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

Na atuação da ADL, busca-se inteirar as crianças e os adolescentes sobre os seus direitos e deveres, dentre estes, o acesso à educação e a importância da frequência na escola para amenizar a evasão escolar e ampliar a visão de perspectiva de futuro, motivando-os também a participarem assiduamente das oficinas do SCFV para ampliar as habilidades artísticas e motivar o exercício da cidadania e autonomia do seu público.

Levando em consideração o que dispõe o artigo 17 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90) “O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais”, constrói-se na ADL coletivamente uma práxis de educação não-formal transformadora por meio da escuta ativa, ética, e de metodologia participativa, de respeito às diferenças e crença no processo de evolução do ser.

Nas realidades interioranas, como por exemplo, em Serra Pelada, a evasão escolar tem seu maior índice a partir do início do ensino médio. Existem fatores que podem contribuir para essa questão: currículos desassociados e descontextualizados com o interesse dos estudantes e realidade local, reprovações, violência, o não reconhecimento da diversidade e os inúmeros casos de bullying na escola envolvendo LGBTfobia e racismo, estudantes que não têm acesso à cultura e ao lazer, e o considerado número de estudantes que mais cedo precisam trabalhar e contribuir nas contas de casa.

A prática formativa, seja ela formal e ou informal, é uma das formas de se superar a pobreza e as mazelas sociais, pois quanto mais escolarizada uma pessoa, mais essa poderá lidar com os desafios sociais, e com uma base cidadã passará a conhecer os valores morais e políticos que

permeiam a vida de uma sociedade livre, democrática e participativa. A promoção e a integração ao mercado de trabalho aumentam a empregabilidade e reduz a reprodução da pobreza. Para isso, antes é necessário reconhecer as capacidades e potencialidades dos usuários, promovendo o seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados ao mundo do trabalho, bem como o resgate de sua autoestima, autonomia e resiliência, promovendo a formação político-cidadã, desenvolvendo e/ou resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal para o convívio social.

Os sujeitos devem revisar diariamente as suas atitudes, reconhecendo-se como seres inacabados. O ato de informar e de refletir sobre de uma dada realidade é um processo contínuo, para a vida inteira, principalmente quando se trata de situações conflituosas e de escolhas e objetivos a serem alcançados. Não deve ser compreendido como um mero acúmulo de conhecimentos. Sendo assim, desenvolver o ato de refletir e pensar sobre a realidade, de modo a transformá-la. A educação não formal é política e quando assume a luta dos oprimidos na busca de um novo mundo, vai contra os ideários do neoliberalismo que identifica o cidadão apenas como um mero consumidor. O ser humano é sujeito de direitos e deveres, protagonista do processo de conhecimento. A tarefa de todo agente revolucionário é dar vez e voz ao oprimido (FREIRE, 2005).

O Estatuto da Criança e do Adolescente, lei 8.069/90, em seu Art. 4º diz que, " [...] é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária"; mas podemos observar que nossa realidade retrata um quadro diferente, no qual vemos crianças/adolescentes em situação de risco pessoal e social, sem o respaldo necessário do Estado e tendo na sociedade civil organizada formas alternativas de apoio. Os verbos do artigo 4 do Ecriad é um compromisso de toda a coletividade e que por meio de projetos, constituirá uma prática interventiva contra as refrações da questão social presentes no meio. Na ação de ocupar o tempo ocioso de crianças e adolescentes que antes se encontravam vulneráveis na rua, quando estavam na escola ou até mesmo fora da escola, em situação de trabalho infantil, ou algumas até mesmo sozinhas em casa, a ADL cria um espaço de acolhida, formação cidadã, autonomia e cuidado, e formaliza a prestação de atendimento do Serviço de Convivência e de Fortalecimento de Vínculos ao efetuar o cadastramento no CNEAS e no Conselho Municipal de Assistência Social, passando a seguir as diretrizes do SUAS, já que integra a rede privada do SUAS, e particularmente é parte integrante da rede socioassistencial do território onde está sediada.

Informamos que a ADL é referenciado no CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) do Município de Afonso Cláudio - ES. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e principalmente de proteção social ao público da assistência social.

O SCFV oferta atendimentos de grupo, dentre estes: 1) oficina de música (violão, flautas e metais); 2) Oficina de Artes/fotografia e Teatro do oprimido; 3) Oficina de Informática 4) Atividades de protagonismo juvenil; além de Encontro com familiares/responsáveis.

Salientamos ainda, que no ano de 2021 a ADL realizou parcerias junto Programa Inclusão Produtiva, da Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico, Sindicato Rural Patronal, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), ofertando capacitações profissionais na área da agricultura, alimentação e saúde. Além disso, em parceria com a IECLB, ofertarão formações em educação social e música.

X. OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E/OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Oportunizar para crianças, adolescentes e jovens, espaço de referência para o convívio social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, desenvolvendo habilidades e competências artísticas e culturais, com estímulo para a promoção de potencialidades e formação cidadã.

XI SERVIÇOS E PROJETOS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar roda de diálogo tendo como eixos norteadores do serviço: convivência social, direito de ser e participação; - Realizar oficina de: Música. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes e suas famílias; - Desenvolvimento do canto e das habilidades.
Assegurar espaços de referência para troca de experiências, cuidado e motivação, valorizando o fortalecimento da Cultura de paz e do diálogo.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar roda de diálogo tendo como eixos norteadores do serviço: convivência social, direito de ser e participação; - Realizar Encontro com Famílias/responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Empoderamento das famílias na tarefa de cuidar, através de orientações e informações.
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar roda de diálogo tendo como eixos norteadores do serviço: convivência social, direito de ser e participação; - Realizar atividade de: 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Maior socialização e compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

	Protagonismo Juvenil.	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção, reinserção e permanência da educação como direito de cidadania; - Participação na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã).
Possibilitar a ampliação do universo artístico e cultural das crianças e adolescentes e também estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, contribuindo para sua formação cidadã.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar roda de diálogo tendo como eixos norteadores do serviço: convivência social, direito de ser e participação; - Realizar oficina de: Fotografia e teatro do oprimido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar; - Maior reflexões sociais e autonomia; - Desenvolvimento das potencialidades e habilidades individuais, cognitivo, criatividade dos sujeitos. -
Promover a busca do conhecimento de informática básica, desenvolvendo o hábito de curiosidade e da busca de soluções, dando condições para estabelecer relações com outras vivências, interpretando a realidade e conseguindo aplicar em situações novas.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar roda de diálogo tendo como eixos norteadores do serviço: convivência social, direito de ser e participação; - Realizar oficina de: Informática 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Inserção das crianças e adolescentes no meio digital, proporcionando o acesso a novas tecnologias de forma prazerosa e lúdica; - Acessibilidade a outras vivências, interpretando a realidade, além da ampliação em situações novas - Diminuição da evasão escolar;

PROJETO FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
Contribuir para a ampliação de habilidades e competências pessoais visando formação cidadã e para o mundo de trabalho e inserção na sociedade.	<p>Realizar formação sobre protagonismo juvenil.</p> <p>Realizar rodas de diálogo sobre sociedade, políticas públicas e desafios sociais, direitos e deveres.</p> <p>Realizar ações de conscientização ambiental e práticas de alimentação saudável.</p> <p>Oferta de capacitação profissionalizante em Música, Educação Social e Liderança Comunitária.</p>	Adolescentes e jovens conscientes das suas habilidades e competências para o protagonismo cidadão na sociedade.
Estimular adolescentes e jovens para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social para o exercício da cidadania através de atividades de arte	Realizar oficinas semanais de música: instrumentos rítmicos (pandeiro, surdo, chocalhos e semelhantes).	Adolescentes e jovens demonstrando autonomia no exercício de expressão sobre temas da cidadania.

<p>educação.</p>	<p>Realizar oficinas semanais com instrumentos melódicos (flauta, violão).</p> <p>Realizar oficinas semanais com instrumentos harmônicos (piano e teclado).</p> <p>Realizar oficinas semanais de preparo para condução musical.</p> <p>Realizar oficinas semanais de fotografia.</p> <p>Realizar oficinas semanais de teatro do oprimido.</p> <p>Realizar apresentações de canto coral em espaços públicos da comunidade local e regional.</p> <p>Oficina semanal de saúde popular, horta e agricultura orgânica.</p>	
------------------	---	--

AÇÃO COMUNITÁRIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
<p>Possibilitar formações técnicas do mundo do trabalho.</p>	<p>Capacitações, palestras, seminários e mobilizações com parceiros para a comunidade local e região.</p>	<p>Ampliação das capacitades e geração de renda com jovens, adultos e idosos.</p>

XII. PÚBLICO ALVO

SCFV: crianças e adolescentes entre 06 até 17 anos.
 Formação de Liderança: adolescentes jovens entre 12 até 24 anos.
 Ação Comunitária: Adultos e idosos.

XIII. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A ADL poderá disponibilizar atendimento para 90 pessoas.

XIV. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Usuários do município de Afonso Cláudio, bem como do território capixaba e brasileiro.

XV. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários atendidos participam ativamente da avaliação da qualidade dos serviços prestados, contribuem com a produção e avaliação dos instrumentos pedagógicos e administrativos (Planejamento Estratégico, Plano Político Pedagógico, Política de Atendimento de Crianças e

Adolescentes). Além do mais, semanalmente é realizada avaliação da qualidade dos serviços prestados que é monitorado pela equipe técnica. Ao final do ano, é realizada uma avaliação minuciosa de todos os serviços da instituição. Em diálogo anual com familiares dos atendidos também é discutido os critérios e as prioridades de atendimentos e na avaliação da qualidade dos serviços prestados e essas respostas são consideradas para o plano de ação do ano seguinte. Em 2018 foi implantado canais ouvidoria on-line e presenciais no espaço da instituição e avaliações esporádicas dos serviços previstos.

XV. INFRAESTRUTURA			
RECURSOS FÍSICOS		METRAGEM	QUANTIDADE
Prédio		2.028 m2	1
Recepção		51m2	1
Sala de Aulas (80 cadeiras, quadros e mesas).		55 m2	4
Sala de atendimento (3 cadeiras e uma mesa)		13 m2	1
Biblioteca (cadeiras, mesas 25 mil livros)		55 m2	1
Sala da Gestão (1 computador, 1 mesa e cadeiras para atendimento)		15 m2	1
Secretaria (Arquivos, computadores, cadeiras e mesas)		50 m2	1
Sala dos Educadores (Arquivos, computadores, cadeiras, quadro, armários e mesas).		55 m2	1
Banheiro Feminino térreo		15 m2	4 (vasos)
Banheiro Masculino térreo		15 m2	3 (vasos)
Banheiro Feminino		35 m2	7 (banho e vasos)
Banheiro Masculino		35 m2	6 (banho e vasos)
Moradia Feminina (camas e roupeiros)		20m2	16 quartos
Moradia Masculina (camas e roupeiros)		20m	14 quartos
Auditório		154 m2	1
Refeitório		154 m2	1
Sala de Artesanato		45 m2	1
Estúdio de Gravação Musical		25 m2	1
Padaria		25 m2	1
Cozinha		55 m2	1
Laboratório de Informática (11 computadores)		21 m2	1
Lavanderia (Maquinário industrial para lavar, secar e passar as roupas)		55 m2	1
Câmara para resfriamento e congelamento		15 m2	1
Área de Convivência interno		240 m2	1
Espaço físico externo: Ex: tamanho do pátio e equipamentos existentes			
Acessibilidade	<input type="checkbox"/> não atende	<input checked="" type="checkbox"/> atende parcialmente	<input type="checkbox"/> atende plenamente

XVI. RECURSOS HUMANOS					
Nome Completo	Função	Formação	Escolaridade	Vínculo	Carga horária
Emerson Lauvrs	Gestor	Bacharelado em Teologia	Superior e pós	CLT	40
Elismara Lauvrs	Assistente social (CRESS – 4184 -17ª Região/ES)	Bacharelado em Serviço social	Superior e pós	CLT	30
Tiago Holz Töpfer	Psicólogo (CRP 2666 - 16ª Região - ES)	Bacharelado em Psicologia	Superior e pós	RPA	20
Alex Reblim Braun	Coordenador Pedagógica. Educador Social	Bacharelado em Serviço social, Licenciado em Letras-Português.	Superior e pós	CLT	10
Willa Buecker	Educadora Social	Bacharelado em Serviço Social	Superior	CLT	33
Douglas Kalke	Educador Social. Professor de Música.	Licenciatura em Educação Musical	Superior	CLT	40
Wendel Ponaht Blanck	Educador Social Artístico	Licenciatura em Educação Musical	Superior	CLT	40
José Felipe Fabiano da Silva	Educador Social	Bacharel em Ciências Políticas	Superior	CLT	40
Ana Paula Novaes Schreiber	Secretária	Bacharelado em Administração	Superior	CLT	40
Nadizila Schultz Oliveira	Coordenadora Administrativo	Bacharelado em Ciências Contábeis	Superior	CLT	40
Guilherme Dornelas Neumann	Educador Social	Bacharelado em Teólogo	Superior	CLT	30
Elzira Bragança	Cozinheira	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	CLT	40
Noilda Braun	Auxiliar de Cozinha e Lavanderia	Ensino Médio	Ensino Médio	CLT	40
Rosângela Bragança	Padeira e Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	Ensino Médio	CLT	40
Rodrigo Bull	Serviço Gerais	Ensino Médio	Ensino Médio	CLT	40
Zenil Potratz	Auxiliar Geral	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	CLT	40

Lucas Pereira Rossmann	Educador Social, Músico Interprete Cantor	Ensino Médio e CFM em Trombone	Ensino Médio	CLT	40
Leonardo Júnior de Melo	Auxiliar de Jardinagem	Ensino Médio	Ensino Médio	CLT	16

XVII. PARCERIAS	
NOME DO PARCEIRO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO
IECLB	Financeira
SESB	Financeira
FLD	Técnica
ABEFI	Técnica
SENAR	Técnica
MEPES	Técnica
SECULT/Grupos culturais	Técnica
ACESA	Técnica
SEMAS de Afonso Cláudio	Técnica
CMDCA de Afonso Cláudio	Técnica
CMAS de Afonso Cláudio	Técnica
CRAS Afonso Cláudio	Atendimento
CREAS Afonso Cláudio	Atendimento

XVIII. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA					
FONTE	PRÓPRIO	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	Outros
Eventos beneficentes	80.000,00				
Receitas patrimoniais	521.136,00				
Produção do sítio	50.000,00				
Doações Voluntárias	108.000,00				
Doações da Igreja	272.015,00				
Doações Internacionais	35.759,40				
Doação espontâneas	30.000,00				
Multivix	111.312,00				
TOTAL	1.208.222,40				



Associação Diacônica Luterana - A D L

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: LEI Nº 853 DE 16/06/1980
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: LEI Nº 10.976, DE 14 DE JANEIRO DE 2019
CNPJ: 27.002.542/0001-50

Na qualidade de representante legal da entidade ou organização de assistência social, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Afonso Cláudio, Fevereiro de 2021..

Lourival Ernesto Felhberg
Presidente da ADL